



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA
☎ 51 3710.4200
☎ 51 99253.5508
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 16 e 17 novembro 2024 | Ano 22 - Nº 3722 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

FREDERICO SEHN/DIVULGAÇÃO

EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL



Feira marca a **resiliência** e o **vigor** da **economia do Vale**

Com último fim de semana de programação, organizadores esperam bater recordes em relação à edição anterior. Evento consolida o protagonismo regional

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO | FABIANO CONTE
Polarização política

Atentado trouxe à tona discussões sobre segurança e princípios democráticos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Democracia fragilizada

Corrupção, facada e bombas. Os brasileiros têm se confrontado com uma violência absurda.



OPINIÃO | VINI BILHAR
Medical San prepara novidades

Empresa do segmento de medicina estética prepara dois lançamentos até fim do ano.

Venha fazer **negócios** com a gente na

ExpoVale 2024
CONSTRUMÓBIL

Taxas e condições exclusivas para a feira.

Sicredi

DADOS DO IBGE

Conventos é o bairro mais populoso de Lajeado

Em 12 anos, maior parte dos bairros da cidade teve aumento populacional. Jardim do Cedro passa a ser o segundo maior, enquanto Nações é o que menos tem moradores.

PÁGINAS | 10 e 11

SEGURANÇA PÚBLICA

Centro Integrado de Lajeado inicia operação em 5 de dezembro

Prédio junto ao 22º batalhão da BM terá sala de monitoramento, com 91 câmeras espalhadas por 18 bairros. Demais municípios precisam adequar sistema para garantir cercamento.

PÁGINA | 9



BIBIANA FALEIRO

DE HOBBY A PROFISSÃO

Arquiteto se consolida e vira referência em maquetes

Com oficina em Arroio do Meio, Eduardo Panitz é o responsável pela maior parte das maquetes expostas pelas construtoras na ExpoVale + Construmóbil 2024.

PÁGINA | 8

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



DEMOCRACIA FRAGILIZADA

Corrupção, facada e bombas



A democracia brasileira nunca foi um mar de rosas. Desde os primórdios, até hoje em dia. Nos últimos anos, porém, e passado o período obscuro da ditadura militar, os brasileiros têm se confrontado com uma violência absurda e inaceitável. Sem falar nos casos de corrupção estruturada e sistêmica, que resultaram, entre outras, na contundente Operação Lava Jato, que infelizmente tem sido desmantelada pelo sistema para liberar velhos figurões da política nacional. Dentro desse triste enredo, um dos piores momentos, com absoluta certeza, foi a facada desferida em praça pública contra o peito do então candidato a presidente, Jair Bolsonaro, às vésperas do pleito de 2018. Uma cena grotesca, violenta e chocante na visão de quem ainda acredita na humanidade. Em 2022, e após a terceira eleição de Lula, outro fato lamentável e repugnante: a invasão e depredação da praça dos três poderes por uma multidão ensandecida e sem qualquer resquício de razão. E nesta semana um atentado a bomba causou a morte de um cidadão que, segundo familiares, foi absorvido pelo ódio que ainda norteia muitos ideológicos. É um momento delicadíssimo à nossa frágil democracia. E eu confesso que não consigo, por ora, enxergar luz no fim do túnel. Especialmente diante de um possível novo confronto entre Lula e Bolsonaro em 2026. Afinal, ambos se retroalimentam dessa polarização e não contribuem em nada pelo fim da violência entre as diferentes ideologias.

Caumo quer ajudar a EGR

Em entrevista a Rádio A Hora, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), afirmou que o município vai se colocar à disposição da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para auxiliar na construção da nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130. É um movimento importante. A empresa contratada está com dificuldades de encontrar mão de obra e não é momento para buscar culpados ou só se dedicar às críticas ao Estado. A ponte é a prioridade e todos precisam ajudar.

Vale (ainda) aguarda um projeto da ponte

As principais entidades do Vale do Taquari delegaram ao governo do Estado a escolha e a formatação de um projeto para uma nova ponte sobre o Rio Taquari. Ao menos foi esse o resultado daquele encontro entre líderes regionais e o vice-governador Gabriel Souza (MDB) realizado há cerca de duas semanas. E até o momento não há novidade por parte do Executivo estadual.

Redução de CCs em Estrela

O prefeito Elmar Schneider (MDB) projeta uma proposta de lei para reduzir em aproximadamente 40% o número de cargos comissionados (CCs). A reforma administrativa tem sido debatida por uma equipe que envolve gestores e assessores jurídicos, e deve ser encaminhada à câmara de vereadores nos próximos dias. A decisão ocorreu na manhã de quinta-feira, e a mudança vai repercutir, para o bem ou para o mal, no governo da futura prefeita, Carine Schwingel (União Brasil), que inclusive já havia mencionado a mesma intenção de reduzir CCs durante a campanha eleitoral.

Pitbulls em Teutônia

Nessa terça-feira ingressou na pauta do Legislativo de Teutônia um projeto de lei que já repercutiu em âmbito nacional. A proposta, de autoria da vereadora Neide Schwarz (PSDB), proíbe a criação e comercialização de cães da raça Pit Bull na cidade. A medida foi encaminhada ao plenário da câmara após dois ataques a pessoas em um período de 10 dias, nos bairros Teutônia e Canabarro. Em um dos casos, a vítima era um homem idoso. O projeto pode ser votado na próxima semana e, entre outras regras, tornaria obrigatória a esterilização de todos os cães da raça Pit Bull (ou dela derivada) a partir dos seis meses de idade do animal, e estipula que a circulação a permanência desses cães será permitida só com uso de focinheira em locais públicos. Um tema polêmico. Inclusive porque a própria vereadora é tutora de um animal da mesma raça.



TIRO CURTO

- Em Estrela, o governo municipal alterou a data do edital de licitação para serviço de pavimentação asfáltica da Estrada Leopoldo Armindo Horn, em Linha Santa Rita. Com a mudança, a sessão pública será conduzida pela próxima gestão, no dia sete de janeiro.
- Também em Estrela, a vereadora Tiane Cagliari (MDB) pede para a Secretaria de Infraestrutura Urbana instalar bebedouros no Parque Princesa do Vale. Segundo ela, com a alta temperatura nos últimos dias, os munícipes que praticam esporte sentem a necessidade dos referidos bebedouros.
- Ainda em Estrela, o também vereador Volnei Zancanaro (PP) solicita a mesma a Secretaria de Infraestrutura Urbana que providencie o recolhimento do lixo orgânico, bem como, a revisão na iluminação pública na Rua Júlio Carlos Lohmann, no Bairro Pinheiros.
- A justiça determinou a interdição total da Penitenciária Estadual de Caxias do Sul (PECS). O motivo é a superlotação do local e a precariedade das instalações elétricas que colocam em risco a integridade física dos presos, dos profissionais que atuam na prisão, bem como de familiares e visitantes. E o mais curioso: a decisão permite que o local receba 864 presos para 432 vagas.

Gláucia pode ser cassada?

A oposição em Lajeado celebrou o parecer do Ministério Público que, entre outras verificações, aponta indícios de abuso de poder político na campanha da coligação vencedora. O caso é público, e se resume a participação do servidor público Carlos Kayser – ex-vereador e secretário municipal em governos do PP – na pintura do comitê eleitoral de Gláucia Schumacher (PP). Ele foi foto fotografado em frente ao espaço durante o horário comercial. A defesa afirma que ele estava de folga. Mas o álibi é questionado pelo MP e pelo próprio setor de RH da prefeitura. Abuso de poder, em tese, pode levar à cassação de toda a chapa. Mesmo após o pleito. Mas, e sobre uma possível cassação da prefeita eleita Gláucia Schumacher (PP) e do vice Guilherme Cé (Novo), tudo vai depender do peso que o judiciário vai dar ao uso do referido servidor para fins eleitorais. Nos bastidores, tal medida é classificada como “muito improvável”.



EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Último fim de semana da feira tem expectativa de bater recorde

Com programação até domingo, 17, a edição conjunta das feiras espera somar mais de 100 mil visitantes e R\$ 98 milhões em negócios

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Raica Weiss
raica@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com programação de shows, eventos técnicos, e exposição de produtos e serviços, a Expovale + Construmóbil 2024 tem mais um fim de semana de feira, neste sábado, 16, e domingo, 17. O evento ocorre no Parque do Imigrante, em Lajeado, com a expectativa de superar o público da edição anterior, de 102 mil pessoas.

Na área dos negócios, a projeção é também superar os R\$ 98 milhões concretizados em 2022. A presidente da Expovale, Graciela Black, acredita que fatores como o feriado do Dia da Independência, nessa sexta-feira, 15, e o tempo ensolarado contribuíram para os números positivos.

No domingo passado, dia 10,



A edição deste ano está muito moderna e muito bonita. Quem conhece os bastidores de um evento do gênero, precisa elogiar a organização.”

ARDÊMIO HEINECK
EMPRESÁRIO

em apenas uma hora, foram mais de 1,8 mil visitantes que passaram pelos portões do parque. Para ela, isso reflete o desejo da população em impulsionar a retomada econômica do Vale.

Futuro do parque

Entre os destaques da feira até o momento, está a apresentação de projetos. Na noite de quarta-feira, 13, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) apresentou projeto de modernização do Parque do Imigrante para transformar em um centro de eventos. De acordo



A execução desse projeto [modernização do Parque do Imigrante] é um olhar para o futuro e contribuir para o desenvolvimento da região.”

JONI ZAGONEL
PRESIDENTE DA ACIL

com o presidente Joni Zagonel, viabilizar essa mudança é olhar para o futuro e contribuir para o desenvolvimento da região.

Zagonel destaca que a ideia de transformar o parque em um grande centro de eventos regional surgiu durante a feira de negócios de 2022, ao identificar a necessidade de uma série de melhorias nas estruturas, com destaque para o Pavilhão 1 e a Portaria B.

Com um custo estimado em R\$ 15 milhões, a remodelação conta com o apoio da prefeitura de Lajeado e poderá receber recursos estaduais e federais, já que o novo



Programação no Parque do Imigrante segue até domingo. Portões abrem às 10h e ingresso individual é vendido a R\$ 15

do Parque do Imigrante, lançado pelo governo municipal de Lajeado. “Tem muito potencial, porque é um centro de eventos muito bem localizado. Estamos perto de Porto Alegre e da região central”, comenta.

Variedade de produtos nas 50 agroindústrias

A Expovale + Construmóbil ainda apresenta uma variedade de empreendimentos e atrações. Entre os negócios, estão mais de 50 agroindústrias familiares. No pavilhão, são oferecidos diversos produtos lácteos, embutidos, sucos, itens de padaria, além de plantas ornamentais e artesanato.

Conforme o assistente técnico regional da Emater, Lauro Bernardi, com a diversidade e qualidade oferecida na feira, a expectativa é de que as vendas se assemelhem à Expointer. “A valorização dos produtos rurais é uma realidade que está se construindo desde os anos 2000, quando o governo estadual incentivou a profissionalização dos produtos artesanais e agroindustriais. E isso tem reconhecimento do consumidor, que gosta de visitar essa área da feira”, avalia Bernardi.

Para Edo Inácio Scheibler, do STR de Sério, trazer o

centro visa abranger múltiplas áreas, como turismo, cultura e negócios.

Resiliência do Vale

“Participei da organização da Expovale em 2006 e é muito legal ver a sequência desse projeto, sempre melhorado”, comenta o empresário Ardêmio Heineck. Para ele, a feira já movimenta a economia antes mesmo da abertura oficial, com a montagem dos estandes e organização das empresas.

“A edição deste ano está muito moderna e muito bonita. Quem conhece os bastidores de um evento do gênero, precisa elogiar a organização. É uma satisfação muito grande ver o que temos aqui, porque isso é uma vitrine do nosso Vale do Taquari.”

Para Heineck, essa edição se torna ainda mais especial depois das enchentes de maio. “Caímos, mas estamos nos levantando. A Expovale é prova dessa resiliência do Vale do Taquari”, avalia.

Além disso, o empresário elogia o novo projeto de remodelação



Expectativa dos organizadores é superar a marca dos 100 mil visitantes



FOTOS: FREDERICO SEHN/DIVULGAÇÃO

Destaques da programação

AVENIDA DO TURISMO

Sábado, 16

10h – Marques de Souza
14h – Ilópolis
18 – Estrela

Domingo, 17

10h – Anta Gorda
12h – Cruzeiro do Sul
14h – Vale do Rio Pardo

PAVILHÃO DE SHOWS

Sábado, 16

14h – Banda Destaque Nacional
16h30min – Banda Teaser
18h30min – Automóvel Verde
20h30min – Banda Feitoria
22h30min – Chimarruts

Domingo, 17

13h30min – Astronauta Jorge Maia
15h – Nino Henz
16h – Brilha Som
22h – Banda Rosa's

Ingressos
R\$ 15

Abertura dos portões:
10h

R\$ 2,5 milhões em negócios

Nos primeiros quatro dias de feira a Kappel Imóveis também registrou bons resultados, com mais de R\$ 2,5 milhões em negócios imobiliários, segundo o diretor Alberto Kappel. A empresa oferece uma ampla gama de opções, incluindo terrenos, salas comerciais, apartamentos e casas.

Kappel acredita que o expressivo número de transações realizadas é um reflexo da qualidade dos produtos oferecidos e da infraestrutura do evento. “A solidez dos estandes reflete a força econômica do Vale, transmitindo confiança aos investidores de que esta é uma região promissora para negócios”, afirma. O diretor também destacou que, nos últimos meses, a imobiliária tem alcançado resultados significativos no setor de locações.



A solidez dos estandes reflete a força econômica do Vale, transmitindo confiança aos investidores de que esta é uma região promissora para negócios.”

ALBERTO KAPPEL
DIRETOR DA KAPPEL IMÓVEIS

Cinco espaços para visitar

LOUNGE

Localizado na área externa, próximo à pracinha de brinquedos da parte frontal do Parque do Imigrante, o espaço possui mesas, cadeiras, food trucks e cervejarias, além de música ao vivo. Há atrações com músicos locais todos os dias. Aos sábados e domingos, o horário das apresentações são das 17h às 19h.



FEIRA DE AUTOMÓVEIS

Nesta edição, ainda foi retomada a feira de automóveis, expostos aos fundos do Salão de Eventos da feira. No local, além de novidades das marcas, preços especiais e lançamentos.



AVENIDA DO TURISMO

A Avenida do Turismo está instalada no mesmo local da última edição, e neste ano, além de valorizar as potencialidades turísticas da região, homenageia as etnias que povoaram o Vale, os duzentos anos da Imigração alemã, e os 150 anos da imigração italiana. Diariamente, municípios do Vale do Taquari, Rio Pardo e Serra Gaúcha, também apresentaram seus atrativos e diferenciais.



PAVILHÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

No Pavilhão das Agroindústrias Familiares são 50 expositores de 32 diferentes cidades que estarão comercializando delícias como cucas, pães, salames, queijos, sucos, rapaduras, geleias, entre outros itens. No local, o visitante terá à disposição artesanato rural e plantas ornamentais.



ESTANDES DAS CONSTRUTORAS

Entre os mais de 400 expositores da feira, estão as construtoras, que se destacam com lançamentos de empreendimentos e inovação no segmento.



Parcial da Sicredi Integração RS/MG indica mais de R\$ 53 milhões em negócios



produtor rural para a feira ainda é um desafio. “É preciso convencer o povo a vir, muitos do interior ainda são um pouco reticentes a essa exposição. Por isso, a assistência e incentivo dos sindicatos e da Emater é essencial”, destaca.

Estreante na feira

Presente no mercado desde 2020, a Geração Própria Energia Solar (GP), com sede em Estrela, participa pela primeira vez da Expovale + Construmóvil, em Lajeado. E, de acordo com os diretores da empresa, João Goerck e Ricardo Parckert, a participação tem superado as expectativas. Especializada em soluções

inteligentes e confiáveis para geração de energia solar, a GP expõem os produtos e serviços no estande localizado no Pavilhão 1 do Parque do Imigrante.

Nos primeiros quatro anos de atuação, a empresa demonstrou evolução notável. Inicialmente, o objetivo da GP era instalar 1 mil projetos em três anos, mas o resultado foi conquistado em apenas dois. “2022 foi um ano excepcional para nós, aproveitamos o bom momento do mercado e, além disso, implementamos estratégias, como o Feirão GP, que impulsionaram nosso crescimento”, explica Goerck. A mesma estratégia foi repetida em 2024, com o fechamento de 214 negócios em apenas 12 horas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Centro integrado inicia operações em dezembro



Construído junto ao 22º batalhão da BM em Lajeado, prédio terá condições de abrigar o cercamento eletrônico por câmeras de toda a região

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Centro Integrado de Comando e Controle será inaugurado no dia 5 de dezembro e passa a estar 100% operacional. Com recursos angariados pela Associação Pró-Segurança Pública (Alsepro), Ministério Público do Trabalho (MPT), administração de Lajeado e demais municípios integrados (Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Santa Clara do Sul, Roca

Sales e Encantado), o projeto é tornar o complexo uma central de operações para todo o Vale do Taquari. Em um primeiro momento, dos 28 bairros de Lajeado, 18 terão monitoramento 24 horas por dia, diz o tenente-coronel Samarone Teixeira Zappe, comandante do 22º Batalhão da Brigada Militar. A sala de monitoramento conta com 91 câmeras com qualidade HD. As imagens são transmitidas para dez monitores de 55 polegadas e mais um computador para o operador, com funcionamento 24 horas por dia, com capacidade de armazenar os arquivos por até 30 dias. “Para o serviço da segurança pública, o centro representa um grande passo na melhoria do sistema de monitoramento, pois oferece aos agentes ferramentas modernas tanto para prevenção, quanto para coleta de provas em casos de delitos”, destaca o oficial. Junto com isso, o comandante

ressalta a possibilidade de identificar condutas suspeitas nas ruas e também no trânsito, o que ajuda na orientação do patrulhamento ostensivo para abordagens. “Temos uma informação em tempo real de cada ponto monitorado, dando rapidez e assertividade nas condutas de segurança.” Conforme Zappe, estudos comprovam que o cercamento eletrônico contribui para a redução dos indicadores de criminalidade. O prédio fica nos fundos do 22º BPM, tem 455 metros quadrados de área construída. Nos três andares, estão a garagem no térreo, sala de monitoramento, de operação de rádio e comunicação, alojamento, auditório e espaço para o Pelotão de Operações Especiais. **Ajustes à regionalização** No prédio atual do 22º batalhão,

há o espelhamento de imagens dos municípios de Encantado, Arroio do Meio e Santa Clara do Sul. Com a migração para o novo sistema, as cidades precisarão se adaptar, alerta o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. A partir da instalação dos softwares específicos do modelo de monitoramento, será possível alcançar todos os municípios do Vale. “Apresentamos essas condições para cada gestão”, afirma. Para Lajeado, o monitoramento por câmeras começou em 2017, com dois aparelhos. “Agora chegamos a 18 bairros. Nosso projeto é ter monitoramento remoto em todos os 28 locais dentro de um ano.” **Histórico** O centro de operações foi idealizado em 2018 e começou a ser construído no ano seguinte. O projeto do centro teve percalços

Benefícios da tecnologia na segurança

Trazer mais precisão e velocidade para operações policiais;

Proporcionar ações pontuais em áreas mapeadas;

Estratégias e planejamento de segurança para grandes eventos e catástrofes;

Redução de tempo resposta para atendimento de ocorrências;

Informações integradas com todos órgãos de segurança;

Otimizar a gestão organizacional e o uso dos recursos humanos.

até ser efetivado. Todo o trabalho de engenharia teve participação do setor de projetos de Lajeado e de voluntários da Alsepro. O dinheiro arrecadado para a obra também gerou atrasos, em especial devido ao rateio entre as cidades. Neste sentido, houve diversas reuniões com os prefeitos, para que houvesse uma divisão dos custos. Dúvidas sobre a legalidade das transferências exigiram mais tempo. Os municípios precisavam aprovar leis, com votação nos parlamentos, como forma de garantir segurança jurídica e evitar apontamentos pelo Tribunal de Contas. Quando houve a confirmação do modelo, chegou a pandemia. Todas as licitações foram suspensas. Em 2021 foi retomada a construção. Ao longo de 2022, o governo gaúcho ingressou em um programa federal para compra de bens voltados à segurança. Os recursos garantiram melhorias em termos de tecnologia da informação, com softwares e programas direcionados para uso das polícias. Com as inundações de setembro, novembro e maio, as instalações foram suspensas.

É nesta segunda!

sommer

FRIDAY

De 18 a 30 de novembro, no site e na loja!

PREPARE-SE!

51 98594-6247

lojasommer.com.br

@loja_sommer @lojasommer

Rua Dr. João Carlos Machado, 597, Arroio do Meio/RS

Realização

**IMOJEL**
Construtora e Incorporador**GRUPO A HORA**

Censo oficializa Conventos como bairro mais populoso. Floresta tem maior alta

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Em 12 anos, maior parte dos bairros da cidade teve aumento populacional. Jardim do Cedro passa a ser o segundo maior, enquanto Nações é o que menos tem moradores

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após 13 anos, os bairros da cidade mais populosa da região voltam a ter dados oficiais sobre número de moradores e habitações. Divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o recorte do Censo 2022 oficializa Conventos como o mais populoso de Lajeado, algo que já era projetado pelo município, por moradores e empresários da região.

Localizado a cerca de 8 quilômetros do Centro da cidade, Conventos tem, pelos dados do instituto, 7.542 moradores.



Temos tudo aqui. Lojas, banco, farmácia, supermercado, academia, o nosso posto de saúde, três escolas e uma creche. Isso tudo atrai muita gente, e futuros investimentos também.”

ADILSON BALD
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CONVENTOS

Na comparação com a última contagem oficial que havia sido feita, no Censo 2010, o crescimento foi de 120%. Reflexo do avanço da urbanização na região, iniciado no começo deste século e consolidado a partir da década passada.

Os números não surpreendem o presidente da Associação de Moradores de Conventos, Adilson Bald. A pavimentação de vias, alargamento da avenida principal – que está na segunda etapa – e as modificações no Plano Diretor levaram a uma descentralização. Hoje, o bairro tem uma ampla variedade de serviços e um comércio bem estabelecido.

Bald acredita que, hoje, a população seja ainda maior do que os mais de 7,5 mil recenseados pelo IBGE há dois anos. “Creio que já estejamos com uns 12 mil



Nosso primeiro edital de loteamento é de 22 de novembro de 1994, ou seja, há quase 30 anos. Ao longo desse tempo vimos o bairro se desenvolver e crescer e nos orgulhamos de fazer parte.”

AMANDA POHL
GERENTE DA IMOJEL

habitantes. Já é um dos maiores bairros em território e segue crescendo. Não tem mais espaço na região do Centro e as pessoas estão migrando para cá”, frisa.

Tranquilidade e problemas

Se antes os moradores de Conventos precisavam se deslocar até o Centro para desfrutar dos serviços, Bald lembra que, hoje, é possível viver no bairro sem a necessidade de longos deslocamentos. Outro fator destacado por ele é a tranquilidade, herança dos tempos em que aquela região tinha características estritamente rurais.

“Temos tudo aqui. Lojas, banco, farmácia, supermercado, academia, o nosso posto de saúde, três escolas e uma creche. Isso tudo atrai muita gente, e futuros investimentos também. Pois os investidores vem atrás do crescimento e fugir da loucura que está o Centro”.

Todo o crescimento, lembra Bald, traz também desafios para o bairro. Os gargalos do trânsito, por exemplo, dificultam o deslocamento de Conventos para outras áreas da cidade. “Nós lutamos bastante pelo alargamento da via, que vai nos ajudar um pouco. E temos outras dificuldades que passamos, como também a constante falta de água”.

Relação próxima

A extensa área de Conventos e a pouca disponibilidade em bairros mais centrais despertaram a atenção de construtoras, incorporadoras e loteadoras. O crescimento econômico e populacional de Lajeado exigiu uma mudança de direção. Empresas tiveram participação importante neste contexto.



Conventos passa de 7,5 mil habitantes, conforme dados do Censo

É o caso da Imojel. Parte considerável dos 38 anos de atuação no Vale ocorreu com investimentos em Conventos. São investimentos diversos, desde loteamentos até condomínios fechados. Movimentos que impulsionaram também obras de infraestrutura executadas pelo município.

“Desde meados dos anos 90 atuamos em Conventos. Nosso primeiro edital de loteamento é de 22 de novembro de 1994, ou seja, há quase 30 anos. Ao longo desse tempo vimos o bairro se desenvolver e crescer e nos orgulhamos de fazer parte desse desenvolvimento organizado”, destaca a gerente da Imojel, Amanda Pohl.

O menos populoso

Até meados da década passada, o posto de bairro menos populoso de Lajeado era ocupado pelo Floresta, também um dos mais recentes da história do município, oficializado em 1998. Contudo, tal qual Conventos e bairros situados a oeste de Lajeado, como Bom Pastor, Moinhos d'Água e São Bento, experimentou um grande crescimento nos últimos anos.

De 2010 para 2022, a população saltou mais de 200% e saiu de 500 para mais de 1,5 mil habitantes. Um número que traz novos desafios. Na mobilidade, as rotatórias da RSC-453 deram melhor fluidez e maior segurança aos motoristas e pedestres. No entanto, moradores cobram mais investimentos em saúde e educação.

Quem ocupa a condição de bairro menos populoso é o das Nações, na divisa com Cruzeiro do Sul. São apenas 595 moradores. Vereador eleito pelo Podemos, Antônio Oliveira já presidiu a associação de moradores e destaca que, mesmo com um número baixo de habitantes, há demandas que precisam de atenção do Poder Público.



Nações, na divisa com Cruzeiro do Sul, tem pouco menos de 600 moradores



Maior área construída

Os dados do Censo e do avanço em bairros como Conventos e Floresta convergem com a informação de que Lajeado deve alcançar a maior área construída dos últimos anos. O fato foi revelado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, em entrevista à Rádio A Hora.

“Os lajeadenses reagiram de forma resiliente e conseguiram se reerguer após as enchentes. Ainda que alguns recursos precisassem ser direcionados para lidar com as adversidades climáticas, a cidade manteve a arrecadação e deu continuidade aos empreendimentos”, pontuou.

Sem o Jardim Botânico

Criado por lei municipal em 2023, o bairro Jardim Botânico não aparece na contagem oficial divulgada pelo IBGE, por ser posterior ao Censo 2022. A localidade reúne partes dos bairros Bom Pastor, Montanha e, sobretudo, do Moinhos d’Água, numa das regiões que mais cresceu nos últimos anos. Por ser de dois anos atrás, os dados também não refletem as migrações ocorridas desde setembro do ano passado por conta das enchentes históricas.

BAIRRO	CENSO 2010	CENSO 2022
ALTO DO PARQUE	1.618	1.488
AMERICANO	2.684	2.840
BOM PASTOR	1.118	2.549
CAMPESTRE	1.985	2.922
CARNEIROS	1.279	1.964
CENTENÁRIO	1.704	2.090
CENTRO	7.055	6.380
CONSERVAS	2.336	1.885
CONVENTOS	3.423	7.542
FLORESTA	500	1.544
FLORESTAL	4.999	5.595
HIDRÁULICA	2.368	2.131
IGREJINHA	936	1.364
IMIGRANTE	666	755
JARDIM DO CEDRO	3.692	7.013
MOINHOS	5.528	6.080
MOINHOS D’ÁGUA	2.152	5.110
MONTANHA	4.000	4.374
MORRO 25	1.316	1.123
NAÇÕES	584	595
OLARIAS	2.195	2.915
PLANALTO	1.502	1.635
SANTO ANDRÉ	1.966	1.474
SANTO ANTÔNIO	3.260	4.388
SÃO BENTO	1.525	3.415
SÃO CRISTÓVÃO	7.039	6.734
UNIVERSITÁRIO	3.750	6.724



Há 28 anos, a solução que sua cidade precisa

São quase três décadas atendendo com serviços terceirizados especializados, desde manutenção e limpeza até segurança e educação, sempre focados em agilidade e confiabilidade. Com uma equipe capacitada e comprometida, entende as demandas e desafios de cada município para entregar os melhores resultados



arkiservicos.com.br



FABIANO CONTE

Jornalista e radialista

Atentado e polarização política

Esta semana, Brasília foi palco de um atentado que trouxe à tona discussões sobre segurança e polarização política. O incidente culminou na morte do próprio autor, um desfecho que levanta mais perguntas do que respostas. A análise desse tipo de evento deve ser feita com extremo cuidado e sensibilidade. Atos isolados como este, embora preocupantes, não podem e não devem ser usados como justificativa para estigmatizar grupos inteiros. É importante destacar que, mesmo que o autor possa ter tido convicções políticas alinhadas a setores da direita, a generalização que implica que todos os defensores de partidos de direita compartilhem dessa postura extrema é não apenas injusta, mas também prejudicial ao debate político. Vivemos tem-



pos em que a polarização parece crescer a cada dia. A imprensa, os analistas e a sociedade como um todo devem resistir à tentação de rotular amplamente grupos políticos ou ideológicos por ações de indivíduos. Além disso, é ne-

cessário que o episódio seja não só investigado, mas também condenado com firmeza. Qualquer tentativa de impor mudanças por meio da violência é contrária aos princípios democráticos que sustentam nossa sociedade.

Mais pelo Parque

Nesta semana, tivemos o anúncio da apresentação de ideias para a reformulação, ampliação e modernização do Parque do Imigrante, que promete transformar o local e torná-lo ainda mais adequado para a realização de grandes eventos. Deixo algumas contribuições para análise. Acredito que é necessário pensar em um grande ginásio esportivo multifuncional. Atualmente, contamos apenas com o ginásio da Univates para grandes eventos. Um novo ginásio, localizado na área utilizada pelo Parque, poderia servir tanto para práticas esportivas quanto para grandes shows e eventos, aproveitando



ALDO LOPES

uma estrutura com estacionamento subterrâneo para maior comodidade. Outro ponto essencial seria a interligação do Parque do Imigrante com o Parque Histórico. Uma passarela coberta que

ligasse os dois parques ampliaria as possibilidades de uso, especialmente em eventos de grande porte, aproveitando o belo espaço do Parque Histórico, que hoje é subutilizado.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa "O Meu Negócio", da Rádio A Hora 102.9

Quem pode mais, pode menos

A expressão popular "quem pode mais, pode menos" reflete a ideia de quem tem poder ou capacidade para grandes realizações também consegue conquistar e se conectar através do exercício da humildade e de uma boa gestão do ego. No contexto da liderança nas organizações, essa frase nos leva a uma reflexão importante: o poder não deve ser usado de forma arrogante ou exagerada. Ao contrário, os melhores líderes sabem que o poder é efêmero e que, mais do que mandar, é essencial conquistar a confiança e o respeito das pessoas.

Muitos líderes, ao alcançar posições de destaque, se esquecem de que o poder é transitório. A arrogância pode afastá-los de suas equipes e do público, impondo decisões e esquecendo de ouvir. Entretanto, o verdadeiro poder está na capacidade de se conectar com as pessoas e de mostrar que, apesar da autoridade, existe humildade para entender as necessidades e opiniões dos outros. Um líder que ignora essa realidade corre o risco de perder sua influência.

A humildade é uma qualidade fundamental para quem lidera. Ela permite ao líder reconhecer que não é o dono da verdade e que pode aprender com as situações. Além disso, um líder humilde está sempre disposto a contribuir, seja em grandes decisões ou em pequenos detalhes. Esse tipo de postura inspira confiança e cria um ambiente saudável, onde todos sentem que suas contribuições são valorizadas.

Humildade é essencial para se conectar de forma genuína. O poder formal, por si só, não garante lealdade ou resultados. Pelo contrário, muitas vezes, o exagero no uso da autoridade, mesmo quando se está convicto de suas certezas, pode gerar medo e afastamento. Para conquistar de verdade, o líder deve ser acessível, ouvir as preocupações, o outro lado, e criar uma relação de confiança.

O líder que entende que "quem pode mais, pode menos" sabe equilibrar a tomada de decisões importantes com a atenção às pequenas coisas que fazem diferença no dia a dia. Ele não se exalta com o poder, mas usa sua posição para inspirar e motivar os outros. A verdadeira liderança não está em impor a sua verdade, mas em guiar e conquistar pela confiança e respeito mútuo.

A imposição e a crítica exagerada podem ter o efeito contrário ao esperado. Quem é criticado de forma repetitiva pode se tornar vítima, e o objetivo do líder de melhorar o cenário acaba surtindo efeito contrário.

O poder é passageiro, mas a forma como o líder se conecta com as pessoas e constrói relacionamentos genuínos e utiliza o poder, é o que realmente deixa uma marca duradoura. Liderar é mais sobre inspirar e conquistar do que impor, e é isso que faz com que "quem pode mais, pode menos" seja uma lição fundamental para líderes de qualquer organização.



Muitos líderes, ao alcançar posições de destaque, se esquecem de que o poder é transitório."

Sem diálogo

O clima da campanha foi tão tenso que, em Canudos do Vale, a portaria de transição só foi publicada nesta semana, marcando o início das conversas entre a administração atual e a futura. Desde a eleição de 6 de outubro, o atual prefeito e o prefeito eleito, que atualmente governam a cidade, ainda não se reuniram.

10 ANOS

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO
0800-643-8006